1200
Rs

Arena Suda

N°584.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul, filiado a The Internacional Academic Union da America do Norte.

Alfaya & Comp.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado, e impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

13, RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 2-4384 -- Rio de Janeiro

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 584 — 12.º DO 12.º ANNO

31 de Maio de 1932

Novidades na tela — (*Marjorie King*, da *Metro*).. 5
Marian Marsh, da *Warner-First-National*..... 6
Loretta Young, da *Warner-First*..... 7
Garbo-Novarro..... 8
O vampiro de Dusseldorf — (*Peter Lorre*, *Ellen Widmann* e *Inge Landgut*)..... 10
Deliciosa — (*Janet Gaynor*, *Charles Farrell* e *Raul Roulien*)..... 11
Os que vivem no écran — (*Neil Hamilton*, da *Metro*)..... 14
Myrna Loy e *Warner Baxter*, da *Fox*..... 15
James Cagney chegou, viu e venceu..... 16
Frances Dean, da *United Artists*..... 18
Bette Davis, da *Warner-Brothers*..... 19
Vingança de Buddha — (*Edward G. Robinson*, *Loretta Young* e *Leslie Fenton*)..... 20
Ellen Mac Carthy, da *Metro*..... 22
O expresso de Shangai — (*Marlene Dietrich* e *Clive Brook*)..... 23
Barcarola do amor — (*Simone Cerdan* e *Charles Boyer*)..... 26
E'cran social..... 28
Douglas Junior..... 29

Quando Lubitsch trabalha

O Super-Director das "Supers" e o Seu Methodo no Studio

Para aquelles que o não conhecem, o director Ernst Lubitsch representa uma d'essas personalidades inalcançaveis, o homem mais "fechado", mais rispido e intratavel que ha em Hollywood.

E entretanto, elle é tudo, menos isso.

Suponhamos que nós — eu e tu, leitor — como representantes de um esplendido magazine de cinema, fomos encarregados de fazer uma reportagem de como Lubitsch trabalha. O nosso objectivo é "photographar" o grande director durante a filmagem de... *O Homem que Matei*, em que trabalham Lionel Barrymore, Phillips Holmes e Nancy Carroll, e apresental-o aos nossos leitores, por meio de photographias e descripções, da maneira mais real e interessante possivel. "Quando Lubitsch Trabalha... seria provavelmente a nossa epigraphe.

Munidos das necessarias credenciaes, entramos no studio e nos dirigimos para o "set" onde se está filmando *O Homem que Matei*. Incidentalmente vem-nos á memoria aquelle velho proverbio portuguez: "Perto de quem come e longe de quem trabalha"... Mas a nossa missão é ver Lubitsch a trabalhar e com elle entreter alguma conversação.

Ao abeirar-se do "set", o nosso guia nos aponta o homem: é aquelle que alli está, de mãos para traz, a passear de um lado para outro.

Com effeito, Lubitsch acha-se num dos seus transes favoritos, quando, á cata de expressão para uma scena, enche o "set" de pernas, a andar de um angulo para o outro.

E' assim que elle trabalha. Nesse ir e vir, architecta o grande realizador o que tem de levar á tela. De cenho fechado, cabeça baixa, silencioso e intratavel, Lubitsch caminha leguas, ás vezes, sem sahir d'aquelle pequeno espaço a que o prende a difficil profissão que lhe dá fama. Mas, quando emerge da sua bem passeada elocubração, vem elle de posse da ideia scintillante, que ha de pôr em scena, sejam passagens comicas, sejam meros detalhes technicos ou symbolos cinematographicos.

Nesses momentos (que ás vezes são horas), Lubitsch de tal maneira se abstrahe do mundo ambiente que, não raro, indo de encontro a uma parede, pede desculpas, sem levantar a cabeça, julgando ter abalroado com alguem.

Emquanto Lubitsch trabalha, ha um companheiro que não o abandona: é o seu charuto, um charuto enorme, que dura todo o dia, porque Lubitsch accende um depois do outro. Só quando a ponta do charuto começa a incommodal-o, pela fumaça e pelo calor da braza, é que elle vem a si; puxa outro do bolsinho do collete e emenda-o, por assim dizer, no que está a terminar.

Ao contemplal-o assim, preoccupado com o film que se desenrola no seu cerebro, tal como elle um dia o ha de ver na tela, não temos a coragem necessaria de nos approximar do homem. Contentamo-nos com ficar de uma certa distancia num angulo do "set", a apreciar a filmagem. De vez em quando Lubitsch manda entrar em scena os actores e, dadas algumas explicações, faz um signal de "camara". Os technicos põem a machina em movimento. Muitas vezes, antes da rodagem de uma centena de metros de films, Lubitsch faz outro signal, e tudo pára subitamente. Então, se o director não tem um novo plano ou ideia de execução, entra novamente a andar de um lado para outro. Depois, volta ao "set", e novamente a camara funcciona...

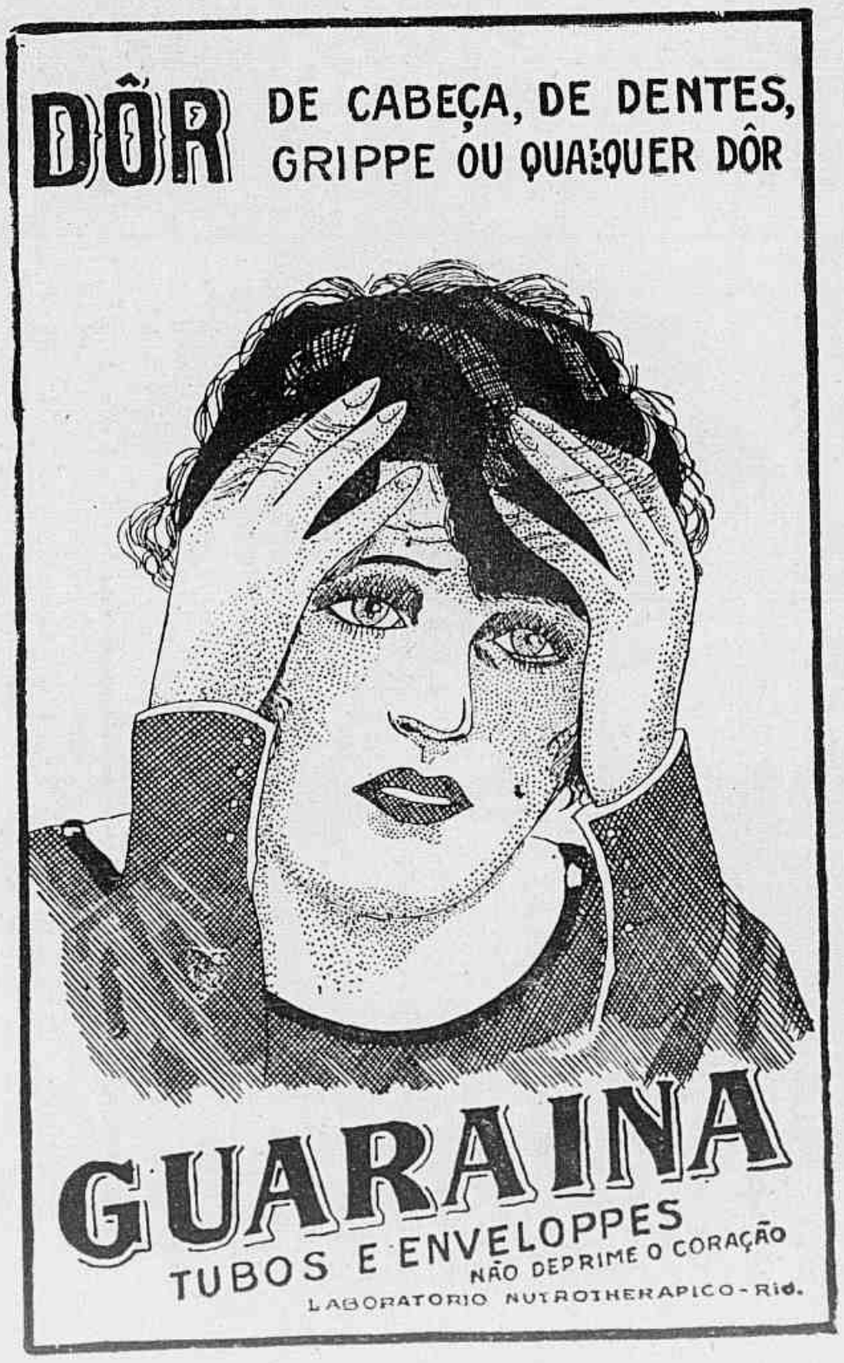
E' assim que Lubitsch trabalha. Assim, é que elle realiza os seus trabalhos excepcionaes, como *O Homem que Matei*, e *Uma Hora Comtigo*, o novo film de Chevalier-Mac Donald. Estas duas producções, dirigidas por Lubitsch, foram iniciadas e acabadas quasi simultaneamente e no seu gigantesco plano, filmagem e retoques, trabalhou Lubitsch mais de cinco mezes.

No fim da tarefa da manhã, ao soar a hora do lunch, em marchando o trabalho a seu contento, Lubitsch prepara-se para essa refeição, que é feita no proprio studio, no restaurant que a *Paramount* mantém para os seus empregados.

Esse homem concentrado, que se abstrahe de tudo e vê com os olhos da mente toda a sequencia de seus films, que não dá attenção a intrusos quando trabalha, se nos mostra agora de uma affabilidade unica, lhano, conversador, pilheriador... E Lubitsch, que pelos modos nos déra a entender que tinha um logar á parte, seu, para todas as suas necessidades no studio, baixa ao restaurant e senta-se em qualquer logar, hombro a hombro com technicos e artistas.

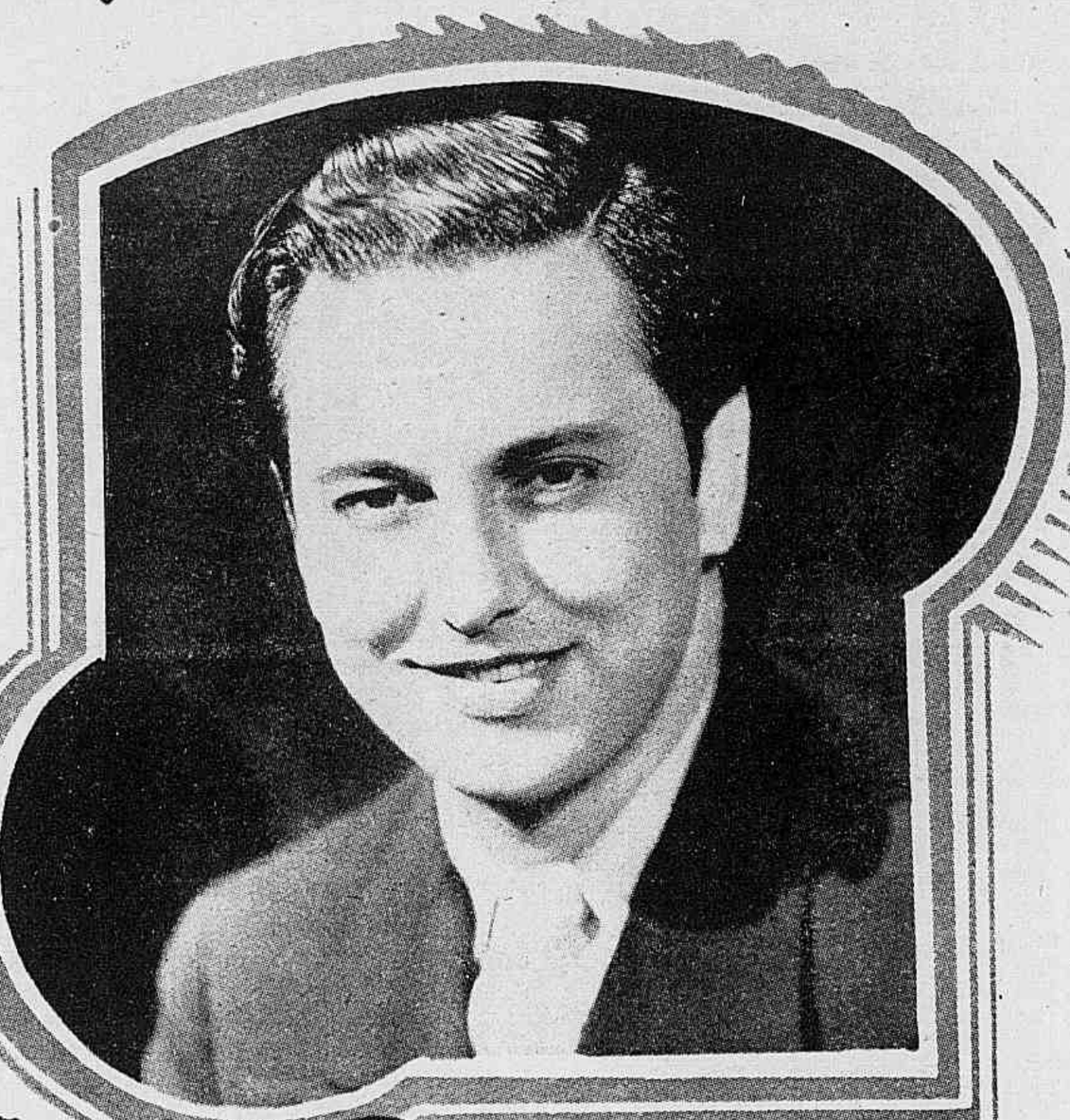
A's vezes e só quando tem visitas extraordinarias, manda separar uma mesa para si e seus amigos. Toda a sua *carranca* fica lá no "set", onde trabalha. A' hora da refeição, Lubitsch é o mais humano dos homens, e por isso o mais tratavel.

D'esta sorte, nós, que o queremos entrevistar, nos aproveitamos do momento. Sentamo-nos á mesa com elle, e explicado o nosso motivo, conversamos com toda a liberdade. Terminada a refeição, subimos em companhia do director. Elle ainda tem a delicadeza de mandar um photographo preparar a machina para alguns "stills", nos quaes se deixa photographar em nossa companhia. E ahi está.



REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE RESFRIADOS ? GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ? OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA ? GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ? TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSENO-MERCURIO
MALEITAS PALUDISMO ? MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ? PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ? TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ? HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ? IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & Cia - RIO

DeLIdIoSA.com



Janet
Gaynor
Charles
Farrell

os reis da téla
e
Raul **Roulien**
artista patricio.

A Fox Film apresenta com grande orgulho o film maximo de 1932, porque terá aos olhos de todos os brasileiros uma projecção auri-verde, e aos corações uma emoção grandiosa de fé, arte e patriotismo!

Dia 6 de Junho FOX *Alhambra*

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1932 || **N. 584—12.º DO 12.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

Typos que o cinema prefere

O cinema creou pelo mundo inteiro, não ha negal-o, um typo de belleza preferida. O perfil esgalgo das "vedettes" do film se impõe hoje como o padrão por excellencia da pequena moderna.

Qual a mulher que não olha com ares de inveja para essas Lombards, Crawfords, Nancys, Garbos, Sylvias, tão mimosas de cara, tão attrahentes de porte? E se as mulheres as invejam, que diremos nós dos homens? Nestes não ha verdadeiramente inveja: ha cubiça.

Ora, como toda a mulher vive e se embelleza para agradar o homem, deduz-se d'ahi que é o homem o verdadeiro arbitro do gosto das mulheres. Entretanto, se invertermos a proposição, dominam as mulheres o gosto dos homens.

Mas, voltando aos typos preferidos...

Hollywood estabeleceu a regra de que "os cavalheiros preferem as louras", regra que de maneira alguma desfavoreceu as morenas, pois estas como aquellas continuam a ser preferidas. E' possivel que a "vedette" loura seja mais procurada pelos productores pela simples razão de serem mais raros esses typos, mas de nenhuma fórma são os unicos preferidos do publico. Se a côr do cabello, porem, não tem tanta importancia na escolha das estrellas, não resta a menor duvida que ha um "standard" de belleza geralmente preferido pelo publico: é o typo que o cinema canonizou como o mais photogenico, e que, de facto, se nos impõe — essa mulherzinha do corpo de flamula, brejeira e travessa, a borboleta dos films.

Noiva do Azul é a traducção provisoria de *Sky Bride*, novo film *Paramount* que está quasi terminado, sob a direcção de Stephen Roberts.

Virginia Bruce é um gracioso "pedaço" de mulher, que pertenceu ao theatro de Florenz Ziegfeld, o monopolizador das mulheres bonitas de Nova York. Pois Miss Bruce é essa linda "Noiva do azul"... Mas, por que "azul"? Pela simples razão de que o film tem muito que ver com aeroplanos, e a noiva de um aviador póde muito bem, sem offender as regras da bôa concordancia, chamar-se noiva do azul. Já não disse um poeta hespanhol que "a força da consonancia nos obriga a dizer que é branca a formiga"?

Pois, nada mais natural — *A Noiva do Azul*...

Miss Bruce, que tem como galã o sympathico Richard Arlen, começou a sua carreira artistica no palco. Trabalhou primeiro na revista *Whoopee* de Eddie Cantor e, depois, nas "follies" de Ziegfeld. D'ahi, passou para o ról de artistas da *Paramount* e escolheu-a o director Stephen Roberts para a *Noiva do Azul*. Antes de apparecer nesse film, tinha Miss Bruce apparecido em *O Milagroso*, film de Sylvia Sidney, recentemente terminado. Miss Bruce é a aleijadinha do film *O Milagroso*.

Marjorie King, da *Metro*.

Este numero consta de 56 paginas.

Marian Marsh, da
Warner First-National.

LORETTA

Loretta Young, a linda estrella da *Warner-First,* depois de seu divorcio de **Grant Withers,** apurou ainda mais sua elegancia... em busca, talvez, de novo marido...

Aqui a temos, hoje, com os ultimos modelos de chapéus para a proxima estação.

GARBO E NOVARRO

Uma das scenas finaes de "MATA-HARY: — ella a caminho do Parque de Vincennes, para o fuzilamento, elle, cego, mas contente com uma grande illusão...

Observando a confecção do film que Greta Garbo mais amou

São de Carmen de Pinillos estas observações, obtidas numa visita aos "sets" de filmagem de *Mata-Hari*, nos studios da *Metro-Goldwyn Mayer*: "*E' prohibida a entrada*", resava o cartaz. Era tarde, entretanto. A porta acaba de fechar-se atraz de mim. Filmava-se *Mata-Hari*. Um scenario interessante: um hospital de França, ao tempo da guerra. Globos enormes despejando raios artificiaes de luz solar... fios e mais fios, milhares de lampadas, montadas quasi nas vigas. Detalhes impressionantes: camas alvissimas, instrumentos de cirurgia, mesas de operações... Dezenas de "extras" em uniformes caracteristicos... "Poilus", officiaes... Aquelle homem está cégo, realmente? Cadeiras de rodas, muletas, velhos jogando cartas... e monjas — monjas, sim senhor! fumando cigarros... O director George Fitzmaurice conversando com um photographo. Ah! Ramon Novarro está naquella cama! Não é facil reconhecel-o, entretanto: tem o rosto quasi todo coberto. Deve estar ferido, penso, ao vel-o tão pallido e immovel... Os engenheiros do som passam em revista os microphones e o carpinteiro do "set" aproveita alguns momentos para martellar fortemente... Tilinta o telephone, e alguem chama, gritando, o sub-director, para que falle com o escriptorio encarregado dos elencos. "Sim, filmaremos amanhã as scenas da execução no scenario exterior. Mande-me dois jovens, oito velhos e uma multidão de "extras", todos vestidos de soldados, no *omnibus* das seis da manhã". Aquelle pequeno apartamento que alli está, pintado de cinzento, é o camarim portatil de Greta Garbo. Olhemos o interior: uma cadeira de braços, um pequeno sofá, um espelho de corpo inteiro, um kimono e um pequeno pacote de biscoutos. "Apromptem-se! Onde está

EGUAL: MATA HARY

por Waldemar Torres.

Miss Garbo?... Alma, chame sua patrôa!" Lá fóra cahe uma chuva miuda, espessa e penetrante. Vem Greta Garbo, com aquelles seus clarissimos olhos azues, vem sacudindo as gottas de chuva que humedecem a pelliça do seu abrigo russo. Como está delicada! Avança a passos largos, prussianos, com as mãos mettidas nos bolsos, trauteando uma canção... As botas russas farão furor este anno, com certeza, porque *Mata-Hari* será vista por muitas platéas femininas. Correspondendo ás saudações com rapidos movimentos de cabeça, Greta Garbo toma posse do seu posto. "Comecemos!" Um profundo silencio. Brilham mais luzes. Ajustam-se as "cameras". Fitzmaurice pede: "Com toda a ternura de que seja capaz, Miss Garbo". Novarro continúa deitado, soffrendo... "Um pouco de agua, por amor de Deus!" supplica. Garbo deslisa no aposento — não sendo a Garbo, propriamente, é Mata-Hari, a espiã. Por sua causa aquelle joven se lançára a uma aventura fatal — e ficára cégo! Sciente d'isso, sente-se horrorizada, cheia de piedade

Outra scena amorosa de MATA-HARY.

Uma das muitas scenas de idyllios de Greta Garbo e Ramon Novarro...

e de remorsos. Elle, porém, não deve suspeital-o: "Alexis, murmura com ternura — "aqui estou!" Um electricista, collocado no alto de um andaime, "engole" um soluço que se lhe comprime na garganta. O rosto do director reflecte a emoção da scena. E' um momento dramatico, tenso, bastante sincero.

A concentração de todos é espantosa. Mal respiram. De repente, desfaz-se o encantamento. Terminou a scena. Ouve-se um bater de mãos. Greta Garbo sorri. "Estupendo!" — commenta Fitzmaurice. Novarro recosta-se nas almofadas. "Agora quero, de verdade, um copo d'agua" — diz rindo. Sente-se, de novo, a chuva cahir lá fóra. Atravéz do corredor central do studio caminha, apressada, uma figura familiar. Botas russas... abrigo com uma lindissima pelliça... as mãos nos bolsos. Não é, já agora, Mata-Hari. E' novamente Greta Garbo!"

O vampiro de Dusseldorf

Producção da *Nero-Film* tendo como principaes interpretes :— PETER LORRE, ELLEN WIDMANN, INGE LANDGUT.

Um assassino mysterioso traz a população de Berlim aterrorisada; em curto espaço de tempo varias creanças foram eliminadas e outros casos occorrem, sem que a policia, apezar de todos os meios postos á sua disposição, consiga prender o meliante e pôr paradeiro ao perigo que ameaça, diariamente, os innocentes do logar. Os cuidados dos pais pelos filhos e a emoção do publico despertam novas apprehensões, sempre que occorre um assassinato, chegando mesmo a um estado de grande febricidade. Como uma nuvem sombria, a tristeza paira sobre a cidade inteira e amedronta as mãis e as creanças, que no pateo de suas moradias cantam a canção "do homem de roupa preta e de cutello".

Na cidade, o criminoso é quasi o assumpto forçado das conversas. Tambem o meu filho pode ser victima desse miseravel — pensam todas as mães. De nada serve que os alumnos das escolas sejam guiados por um policial, quando atravessam uma ponte, se depois as creanças têm que continuar caminho sósinhas e, de um momento para outro, enfrentar o perigo do rapto. Uma fructa, um brinquedo, bastam como engodo para attrahir os innocentes. Não é de extranhar

O miseravel era um louco, que vivia com medo de si mesmo.

que isso se passe aos olhos do publico: não se trata propriamente de creanças! Agora, porem, em face de uma serie de assassinatos, a generalidade perdeu a indifferença, visto como a policia pediu a collaboração do publico e é conduzida, diariamente, a novas pistas. E então em casos d'essa natureza, apresenta-se o quadro typico da crescente confusão já existente, porque a dominante psychose do receio da população vê, em cada transeunte inoffensivo, o criminoso. Nos

(Continúa na pag. 31)

Mulheres houve, que enlouqueceram de terror, na via publica, receiosas da propria sombra.

Eis o vampiro.

DELICIOSA

Film da *Fox Movietone* tendo como protagonistas — JANET GAYNOR, CHARLES FARRELL, RAUL ROULIEN, *El Brendel*, *Virginia Cherrill* e *Olga Manya*.

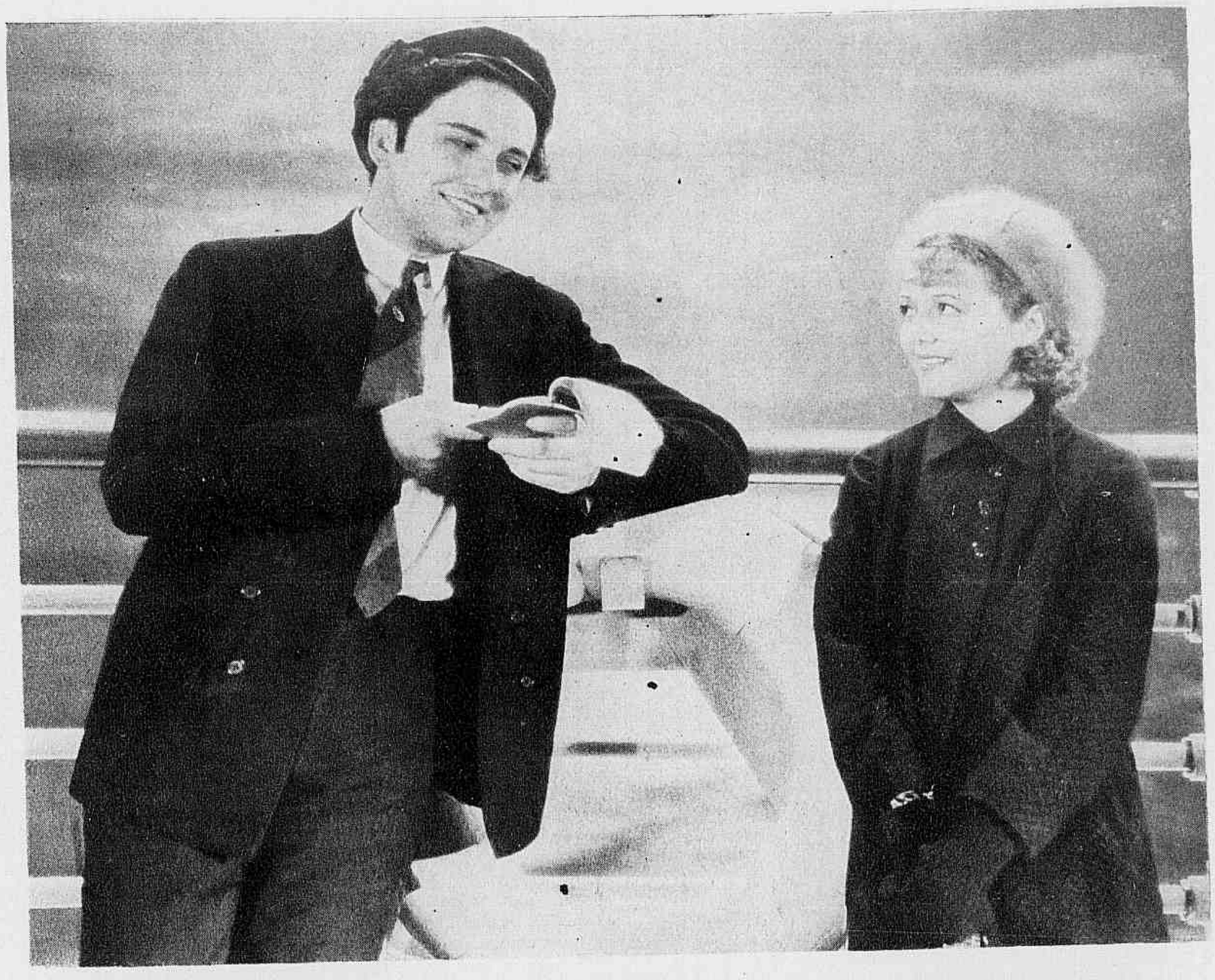
A attracção norte-americana, as possibilidades do grande paiz dos dollares continuam a ser o sonho melhor da humanidade necessitada de hoje.

Cada transatlantico, que atravessa o oceano, na direcção de New York, leva, em seu bojo, palpitantes, milhares de almas, milhares de creaturas visionarias, em busca da fortuna e da felicidade.

Heather Gordon perdera na Escossia seus ultimos parentes, mas possue um tio em Idaho, nos Estados Unidos, que estava bem de situação.

A elle ia reunir-se e, viajando só, fez desde logo affectuosa camaradagem com uma *troupe* de cantores e musicos russos, despertando logo amor a Sascha, um rapaz que era tambem compositor e viu na pequena Heather, um motivo delicioso e sentimental para inspiração.

Entretanto um outro amor começára a florir na terceira classe: Jansen que se fazia passar por um millionario e viajava



Sascha ficára desde logo, preso ao encanto da jovem escosseza. (*Roulien* e *Janet Gaynor*).

O fiscal do serviço de immigração disse-lhe as mais contristadoras noticias.

como tal, descobriu alli Olga e logo por ella se apaixonou, dando-lhe repetidas provas de sua ternura exuberante. Para Sascha, porem, o amor traduzia-se em musica e compoz — *Delicious* — que dedicou a Heather!

Era preciso tocar e cantar essa canção.

Resolveram então os dous penetrar, ás escondidas, na primeira classe, á procura de um piano, mas são descobertos por um *garçon*. Conseguem fugir-lhe e Heather vai encontrar asylo quasi no porão, numa cocheira occupada por um bello animal.

Ahi a vai descobrir Larry Beaumont, um campeão de polo que tambem soffre, incontinenti, a influencia de seu encanto de creança que já é quasi mulher.

Com o prestigio de passageiro de primeira classe elle, leva-a a reunir-se a Sascha, afim de ouvir *Delicious*.

Sascha canta, mas sua linda canção aproveita a Larry e não a elle...

Larry, porem, é afastado de junto dos dous por Diana, sua noiva e sua mãi a Sra. Van Bergh, companheiras de viagem e como elle figuras da alta sociedade.

O bom Jansen prestou-se a occultal-a num quarto do pavimento superior.

Heather vive, desde aquelle instante, em um perfeito encantamento.

Vai passar sua ultima noite a bordo, deita-se, custa a adormecer e quando adormece é para sonhar.

Sonha que New York, por todas as suas personalidades e instituições representativas, lhe fazem festiva e principesca recepção... Quando desperta está o navio atracado ao cáes.

Deve apresentar-se ao commissario da immigração e d'elle ouve, aturdida, que seu tio de Idaho está em pessimas condições de fortuna, não a poderá manter e, por isso, ella vai ser recambiada para o porto de onde partiu...

Porem Jansen, o apaixonado de Olga, illude a vigilancia que sobre ella se exerce e Heater foge, mas não pode, de modo algum, desembarcar.

Em um certo momento escorrega por um plano inclinado e vai cahir dentro do *box* de Pancho, o cavallo de Larry. E com elle é levada para a casa do sportman, onde é encontrada por Jansen, que não passa de creado grave de Larry e a occulta em um quarto do andar superior.

Jansen é porem o mais desastrado dos homens se alguma coisa tem de simular. Bem depressa Larry conclue que ha alguem escondido em sua casa e, afinal descobre Heather.

E' meia noite. O amor que os dous sentem um pelo outro não pode mais ser encoberto e Hea-

(Continúa na pag. 35).

Larry, enlevado por sua belleza ingenua, interrogou-a carinhosamente.

Mais uma vez, Olga e sua mãi intervieram interrompendo o seu idyllio.

O pobre Jansen, surprehendido assim, não soube o que responder.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A personalidade ------ de Neil Hamilton

Na personalidade de Neil Hamilton não se nota cousa alguma de sensacional.

Sua carreira tem sido corôada de espinhos, pois passou por muitas amarguras.

Por um periodo de quatorze annos, Hamilton foi quasi tudo neste mundo: "extra", actor de companhias ambulantes, mecanico nas fabricas de automoveis Ford, vendedor de cigarros, modelo, vendedor de acções e até chegou a dormir nos bancos dos jardins publicos.

Apezar de tudo isso, Hamilton sempre conservou seu senso de humor e sómente sua grande força de vontade fez com que pudesse realizar seus sonhos.

"Minha pessôa nada tem de extraordinario," disse Hamilton aos que foram entrevistal-o.

"Na minha meninice queria ser padre, mas o destino não quiz que eu realizasse essa ambição. Em vez de carreira de sacerdote, tornei-me artista.

Certo dia deixei minha terra natal e emprehendi viagem com destino a Nova York, á procura de exito e fortuna. Levava a quantia de cincoenta dollars no meu bolso e a determinação de ser alguem neste mundo.

Quando eu cheguei a Nova York comecei a ronda pelos studios, sem resultado algum. O director de elencos do primeiro studio que visitei em Fort Lee, New Jersey, perguntou-me se eu sabia montar a cavallo, nadar e dansar. Respondi affirmativamente. Se elle me tivesse perguntado se eu sabia dirigir um aeropiano, minha resposta teria sido a mesma... apezar de não saber fazer nenhuma d'estas cousas.

"D'aquelle studio passei a outros mais, sem resultado algum, até que certo dia recebi um recado pelo telephone para me apresentar na Opera de Manhattan, á meia noite, em traje de rigor.

"Aluguei um "smoking" por dous dollars e meio... o primeiro que usei na minha vida! Gastei trez dollars em maquillage e cincoenta centavos de taxi. E me pagaram só cinco dollars pelo papel de comparsa. Sahi perdendo um dollar, mas por fim tinha conseguido trabalho e me sentia contente.

Cheguei ao theatro ás seis da tarde para estar certo de chegar a tempo, apezar de que me tinham dito que era á meia noite. Quando bateu meia-noite, conduziram-me a uma sala onde já havia outros rapazes todos vestidos a rigor.

Os olhos escuros de Hamilton brilhavam ao recordar-se d'aquelles tempos.

"Passei crême na cara e empoei todo o meu rosto. Pintei meus labios e meus olhos d'um vermelho vivo. Parecia mais um palhaço do que qualquer outra cousa.

"Depois d'isto passaram-se semanas... mezes e nunca recebia o chamado que aguardava. Meus cincoenta dollars se converteram em quarenta... de quarenta em trinta... e de trinta em dez, até ficar sem um centavo.

"Então comecei a percorrer outros studios, obtendo de vez em quando um dia ou outro de trabalho como extra, ou então trabalhava em troca de comida e outros dias passava fome!

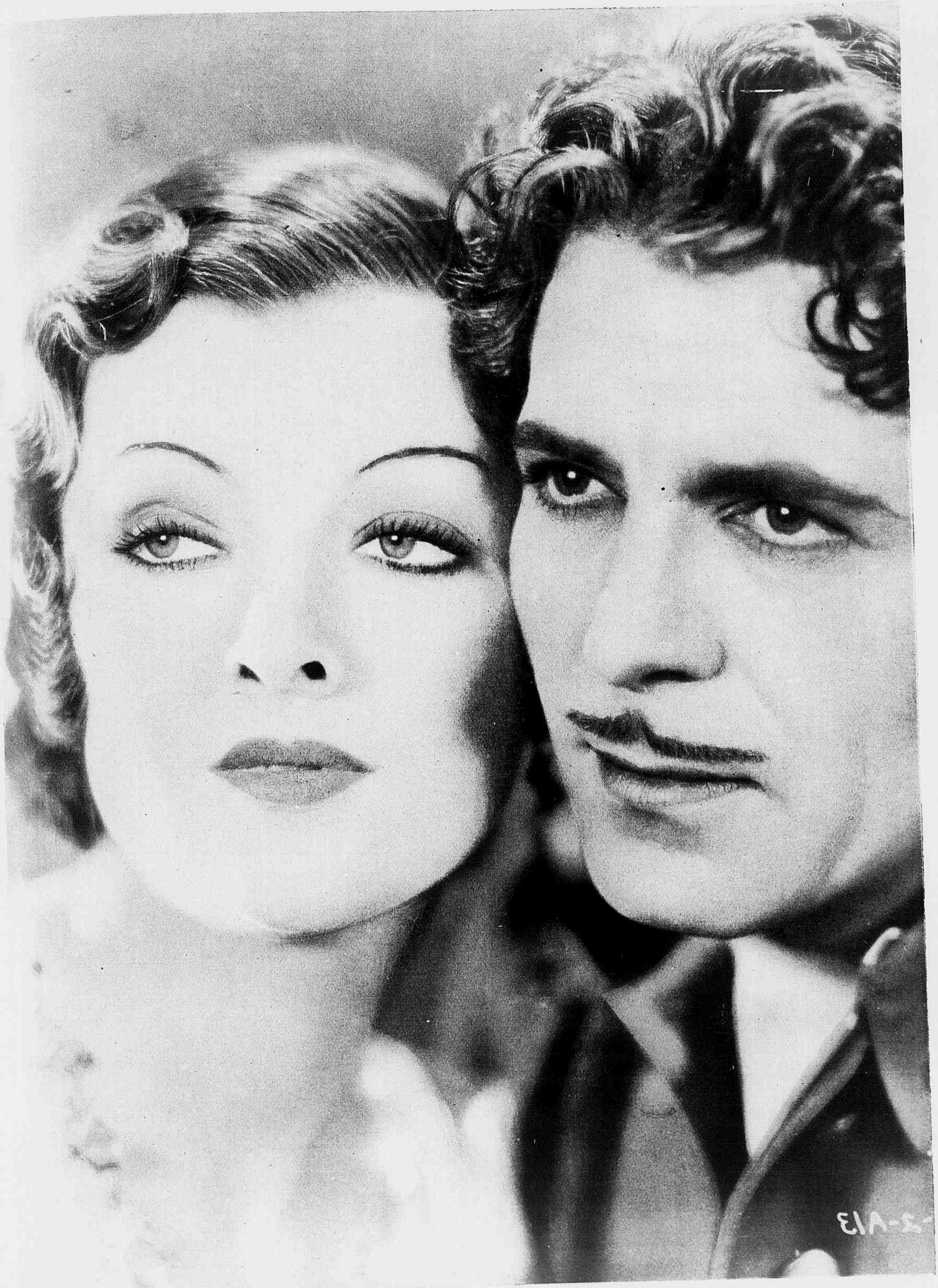
"Certa vez dormi na estação da estrada de ferro", disse Hamilton sem um traço de amargura na sua voz. "Outras vezes dormia nos parques, mudando d'um banco para outro, afim de evitar encontros com os guardas.

"Assim se passaram seis terriveis semanas de fome e cansaço. Por fim, um certo dia alguem fallou a meu respeito, por casualidade, ao pintor Joseph Leyendecker, e este me mandou chamar, propondo-me que posasse para os annuncios de certas casas commerciaes. Jamais havia sonhado ser modelo na minha vida, mas acceitei o logar immediatamente, com grande alegria.

"Do studio de Leyendecker passei aos de outros artistas, entre os quais posso me lembrar de Charles Dana Gibson, James Montgomery Flagg, Howard Chandler Christy, Coles Phillips e muitos outros. Quando eu já pensava que ia ser modelo para toda a vida, uma das casas commerciaes para cujos annuncios eu tinha posado, abriu uma loja de chapéus de palha e propoz-me que eu ficasse como gerente. Este foi o melhor emprego que tive desde a minha chegada a

(Continúa na pagina 31)

Neil Hamilton, da "Metro".



Myrna Loy e Warner Baxter, da "Fox".

James Cagney chegou, viu e venceu!...

James Cagney era o campeão box da Universidade de Columbia... O rapaz era um poderoso e agil esmurrador... E apezar de ter inchado o olho de muito cabellega, este o adoravam... Foi, mesmo, encorajado por elles, que James apparareceu no studio da *Warner First National*, para ver se arranjava um "bico" em qualquer film... Queria qualquer cousa para experimentar...

—Diga, por alto, o que sabe fazer — rosnou o director geral, mastigando um charuto pessimo.

— Hum... Mas em que sentido... Litteratura, arte...

— Nada, nada! — interrompeu o director-geral... Para isso temos cá gente de sobra... Quero saber se já tem experiencia do palco, de outro studio, emfim, se sabe dirigir automovel, nadar... etc...

— Oh! Comprehendo — sorriu Cagney, com orgulho... Pois apanhe um lapis e vá tomando nota... Cheguei em quarto logar no resultado geral do ultimo Campeonato Universitario... Dous primeiros em natação... Nado livre e crawl... Um segundo logar no 110 metros com barreiras, campeão absoluto de box... Quatro knock-outs, 11 victorias aos pontos e um só match draw... Ninguem poude fazer-me dormir sobre a lona do ring... Alem d'isso fui sempre o orador da turma, nas horas difficeis, quando se tratava de conseguir o adiamento de algum exame... Sei cantar... mas, por emquanto, só conheço canções um tanto... livres. Os collegas affirmam que quem ganhou o primeiro logar relativamente a namoro e dansas foi ainda este seu creado... Para terminar direi que tenho 25 annos, uns oitenta dollars no bolso e muita força de vontade...

— All right! — rosnou o director geral — Come on...

E erguendo-se e passando o braço em torno do pescoço de James, levou-o por corredores infindaveis até uma sala onde já se achavam quatro homens e uma mulher...

Eram elles: Lew Ayres, o director de *Caminhos do Inferno*, a principal figura feminina e o photographo.

— Aqui está o homem que nos serve! — declarou o director geral..

E de facto, James serviu mesmo... Em *Caminhos do Inferno* (Dorway to Hell) foi sua primeira opportunidade e quem o viu, nesse film, o primeiro da longa serie de *gangster*, reconheceu no rapaz um actor admiravel, de naturalidade e que sabia viver um personagem com alma como se já tivesse longa pratica...

Depois James foi requisitado para apparecer, com Robinson, o grande Robinson em *Smart Money* (As mulheres enganam sempre!) film que a *Warner-First* promette para muito breve... Nesse film, James já occupa o segundo logar no *cast*... Já se viu um pulo tão rapido e tão elevado? Mas não se surprehendam com isso! Saibam, primeiro que James Cagney, ainda com a *Warner-First National*, já fez mais trez films na categoria de... estrella, films que já foram exhibidos com exito completo nos Estados Unidos e que ainda este anno vamos conhecer... E assim é que James Cagney pode dizer como o personagem historico: "Cheguei, vi e venci!"

Frances Dean, da "United Artists".

Bette Davis, da "Warner Brothers".

VINGANÇA DE BUDDHA

Film da *Warner-First*, tendo como protagonistas EDWARD G. ROBINSON, LORETTA YOUNG e LESLIE FENTON.

Wong Low Get, fiel ás tradições de sua raça, recebera de seu velho pai, como herança, as funcções de carrasco.

Consistiam essas funcções em matar, com sua afiada machadinha, quantos comettessem crimes contra as leis, que os regiam. E na cidadesinha chineza esquecida naquelle recanto dos Estados Unidos, Wong Low Get vivia assim.

Um dia recebeu ordem de matar seu melhor amigo Sun Yet Sam, que, por signal, fizera seu testamento em favor do proprio carrasco, a quem deixára, alem de sua grande fortuna, a linda Toya Sam sua filha querida.

Enriquecendo, assim, de um dia para outro, Wong Low Get tornou-se celebre e dous annos depois casava-se com a linda Toya Sam, para quem passou a viver.

Mas um dia teve de trazer para casa dous homens encarregados de vigial-o, pois um grupo de bandidos jurára eliminal-o.

Seu primeiro impeto foi o de matar os trahidores.

Aconteceu, porem, que um d'esses "guarda-costas", Leslie Fenton, era um velho conhecido de Toya Sam e uma tarde, regressando de uma viagem, Wong Low Get a surprehendeu nos braços d'elle, num idyllio, que não lhe deixou nenhuma duvida no espirito.

Naquelle dia elle correu a receber novamente a machadinha sagrada! Queria matar o trahidor e salvar sua adorada Toya Sam.

Por Toya Sam, elle tudo enfrentava.

Seu primeiro impeto foi matar o homem que lhe manchára o lar, mas ante a confissão de Toya, que lhe disse muito amar o intruso, deixou que partissem, ficando elle com a alma acabrunhada pela amargura...

Esse facto teve influencia decisiva em seu destino. Espalhando-se a noticia da partida de Toya, o escandalo tomou vulto e, desprezado pela sociedade, Wong foi condemnado a perder todas as honrarias e, o que era peior, ninguem mais quiz fazer negocios com elle.

Perdendo, assim, tudo quanto possuia, em pouco teve que se empregar numa fazenda como trabalhador na colheita do trigo.

E nunca mais soube de Toya Sam...

Varios annos correram e, afinal, um dia, recebeu de uma velha criada de sua casa, uma carta de Toya Sam e vem saber de todo o drama de seu infortunio.

Primeiramente os máus tratos, depois a fome, a miseria, a ruina. E por ultimo a deportação para a China, por ter sido seu amante preso, vendendo opio!

Wong Low Get armou-se com sua machadinha de carrasco e, vencendo mil obstaculos, se transportou á China, ahi chegando a tempo de salvar a esposa querida do peior dos flagellos, castigando o miseravel, que a roubára de seus carinhos, perdoando-a e recomeçando com ella a felicidade interrompida por tanto tempo...

ESTELLE Taylor voltou... Ella vai apparecer em um film da *United Artists*, ao lado de David Landau. O titulo é *Street Scne*, considerada uma das bôas producções da actual temporada.

Elle ainda chegou a tempo de a salvar!

Ellen Mac Carthy, da "Metro".

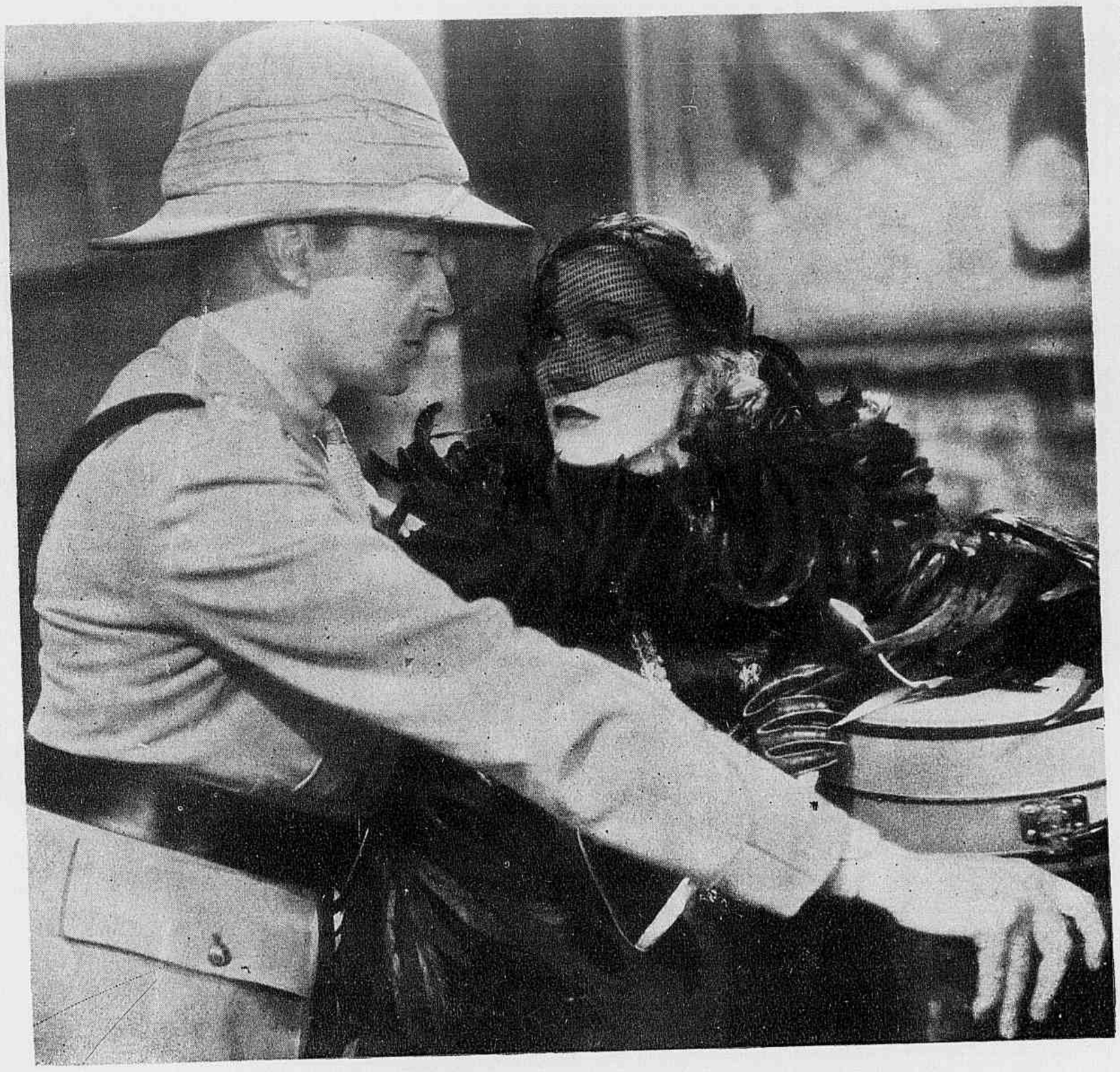
O EXPRESSO DE SHANGAI

Film da *Paramount* tendo como protagonistas MARLENE DIETRICH e CLIVE BROOK.

Num dos compartimentos do "Shangai Express", que atravessa, numa viagem arriscada, o *hinterland* chinez, infestado de trahidores, encontram-se um homem e uma mulher, que muito se amaram, mas que o Destino separou por longo tempo.

Ella é uma mulher, que em sua vida de aventuras ganhou a alcunha de "Lyrio de Shangai", elle é o capitão Donald Harrey, medico do Corpo de Saude Britannico.

Ha cinco annos sobreviera o rompimento, apoz o qual aquella mulher, transportando de um a outro porto da Costa Chineza seu vulto mysterioso, ganhára a alcunha que trazia. Donald guarda até hoje, bem viva, a chamma d'aquelle amor, que lhe exaltou a vida, mas a reputação d'aquella mulher de peccado é uma barreira, que agora o separa d'ella, irremediavelmente.



O encontro apoz tão longo e torturante afastamento.

No mesmo compartimento que "Lyrio" occupa, viaja Hui Fei, uma rapariga chineza de bôa educação, mas cuja reputação é analoga á da outra. E o desprezo dos demais passageiros, distribuidos pelos wagons de primeira classe, leva as duas mulheres a approximarem-se uma da outra.

Henry Chang, um politico que fez seu centro de operações em terras da Eurasia e que alli maneja seus negocios com destemor invulgar, partilha seu compartimento com Sam Dalt, jogador inveterado, a quem tudo serve de thema para apostas e que muito desejaria fazer uma sobre o atrazo com que o "Shangai Express" ha de chegar a seu destino.

Chang, tendo recobrado todo o seu poder, ia decidir sobre o destino de Donald.

O tempo passára, a vida separa-os, mas o amor continuava a unil-os com força invencivel.

Mas Sam, tão sem sorte está, que não encontra apostadores e, uma hora apoz a sahida de Pekim, o trem é detido por um pelotão de soldados chinezes, o que provocará infallivelmente o previsto atrazo.

Os passageiros são revistados, e um Chinez que se manifesta em extremo assustado com a presença da soldadesca, é levado preso como espião dos rebeldes.

O incidente arrasta á extrema colera Henry Chang. Sua profissão favoreceu-o porem com a virtude de saber dominar-se nos momentos mais criticos, e por isso elle enfrenta a situação com impassibilidade, que todos tomam por prova de innocencia.

Nessa mesma noite, os soldados rebeldes assaltam e apoderam-se do expresso, cujos passageiros são conduzidos para uma pequena estação onde Henry Chang se revela o chefe do movimento revolucionario.

Sem mais demora elle expede para Shangai um telegramma chamando a attenção para a presença do capitão Donald entre os passageiros do trem e propondo consentir em que o expresso prosiga em sua viagem, desde que lhe seja entregue incolume o espião rebelde, que as forças legaes aprisionaram.

A proposta é acceita e os passageiros são conservados como refens até que o espião chegue e seja entregue a Chang.

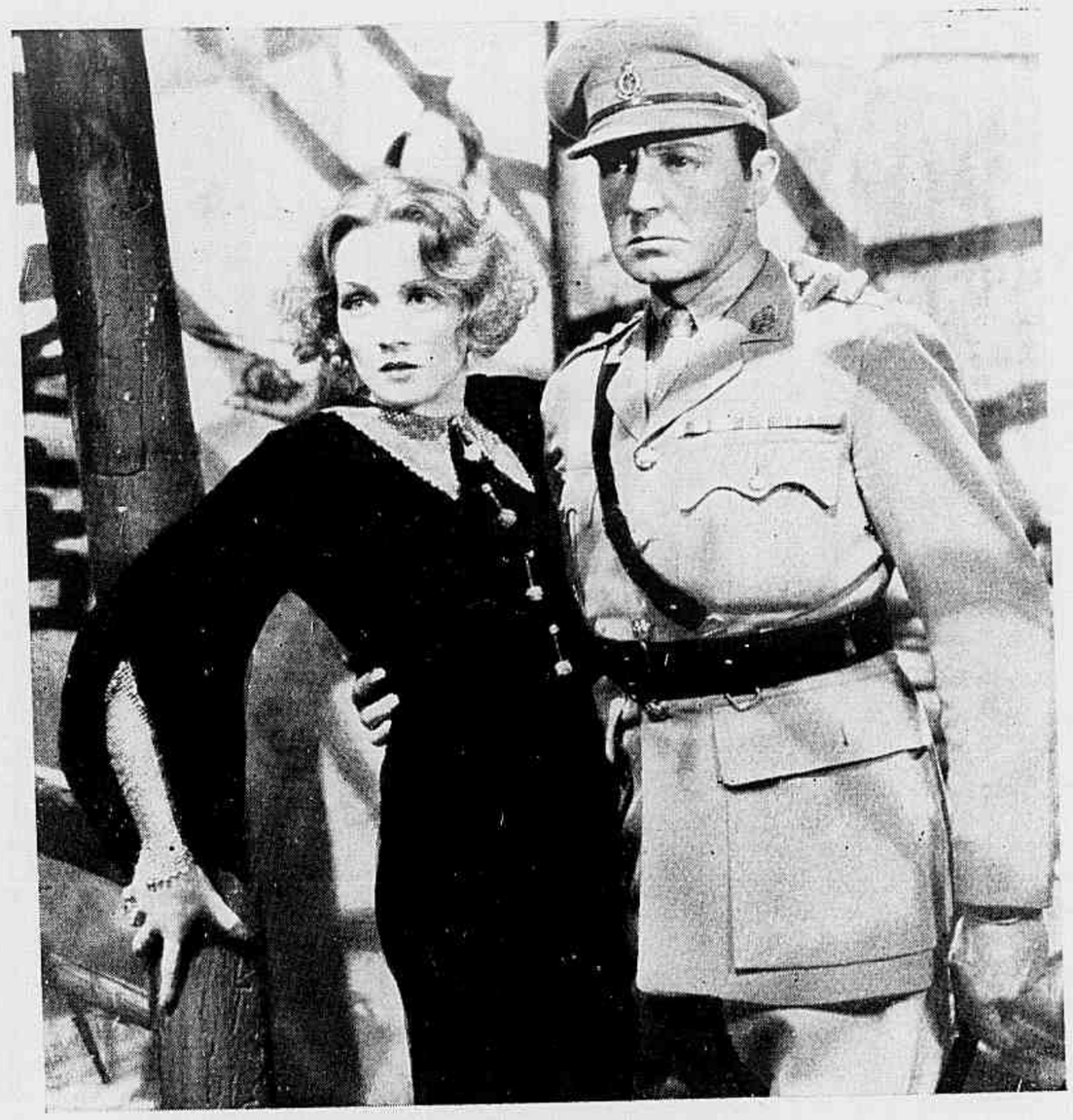
Donald, encerrado num com-

(Continúa na pag. 30)

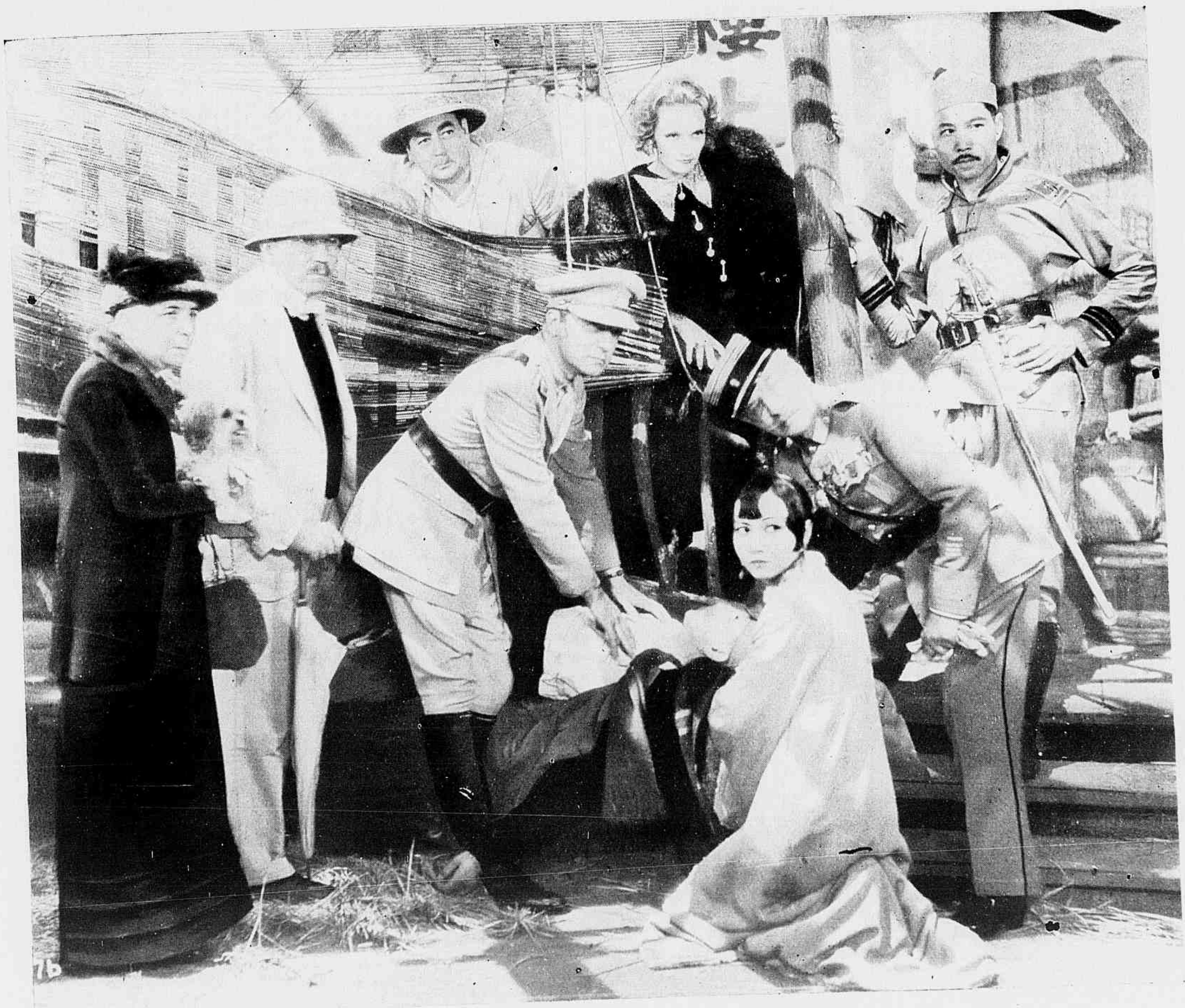
A bôa e dedicada Hui Fei resolvera ficar com Lyrio.

Lyrio enfrentou ousadamente o homem que a interrogava.

Resolvida a sacrificar-se por seu amado, Lyrio manteve-se immovel, em silencio.



Graças á dedicação de Hui Fei, podiam partir juntos.



A chegada das tropas irregulares chinezas, encheu-os de espanto.

BARCAROLA DO AMOR

Film da *Gaumont* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Fanny Laure — SIMONE CERDAN
Le Kerdec — CHARLES BOYER
Faber — *Maurice Lagrenée*
O emprezario — *Jim Gérald*

Um capricho de millionario... Le Kerdec vira a interessante corista e resolvera fazel-a sua.

O meio? Facilimo, attendendo a que era elle o maior accionista do theatro.

D'ahi enviar seu secretario, Faber, exigir do emprezario do theatro que désse uma "opportunidade" a Fanny Laure, concedendo-lhe o principal papel na primeira peça.

Foi assim que Fanny se viu guindada ao pinaculo da carreira theatral. Quem lhe deu essa noticia foi Faber e por isso ella não se poude negar quando elle lhe perguntou se acceitaria uma ceia em um gabinete reservado...

Com o que ella não contava é que fosse outro quem lhe apparecesse nesse gabinete, em vez de Faber, com quem já sympathisára profundamente.

Foi Le Kerdec quem se apresentou, e só então ella soube qual a razão da escolha do seu nome, para cantar o papel de Julieta na opereta *Contos de Hoffmann*.

Percebendo assim onde elle queria chegar, Fanny preferiu retirar-se, mesmo sob pena de lhe não ser mais dado o papel tão ambicionado.

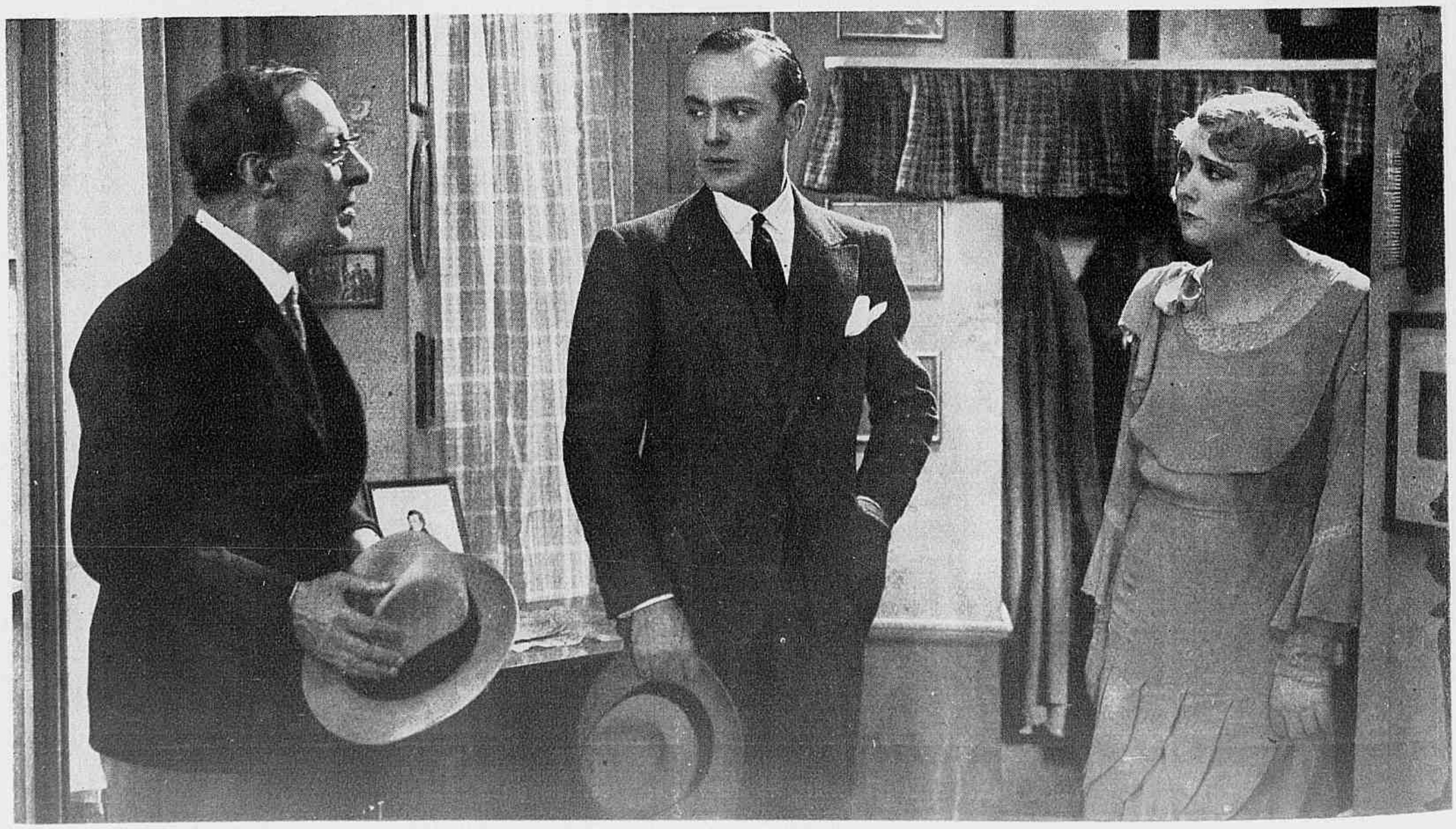
Quando Fanny comprehendeu sua intenção, afastou-se do millionario.

Não foi pequena sua surpreza, portanto, quando, na manhã seguinte, durante a distribuição dos papeis da nova peça, ella se viu chamada pelo emprezario.

Este, diga-se a verdade, estava desapontado... Dar o primeiro papel áquella pequena que, se bem que bôa soprano, nunca fizera sinão papeis secundarios?...

Experimentou-a, fazendo-a cantar a "barcarola", dos Contos de Hoffman, e foi então que se assombrou.

Fanny era mesmo uma revelação... Talvez precisasse de um



Foi então que Fanny soube, pelo gerente do theatro, que tanto devia a Kerdec.

Simone Gerdan no papel de Fanny Laure.

Charles Boyer no papel de Kerdec.

pouco mais de pratica, e algumas licções...

Mas o papel de Julieta lhe foi confirmado.

Entretanto, repellido em suas pretenções, Le Kerdec começou a se sentir obsedado pela ideia de que devia se fazer amar por Fanny e com isso começou elle proprio a amal-a.

Sua mãi e sua irmã sentiram a differença que havia nelle. Tornou-se melancolico...

Emquanto isso, Faber, que se tornára noivo de Fanny, ia vel-a todos os dias, encontrando-a em ensaios e licções de canto, com o seu velho mestre Pitou.

Mas, de tal modo Le Kerdec se entristecia, que sua mãi resolveu organizar uma festa e uma caçada em terras de seu castello, afim de distrahil-o.

Foi nessa festa que Le Kerdec confessou a seu secretario e amigo que estava apaixonado por isso ia partir para uma longa viagem de esquecimento.

Convidou-o para acompanhal-o, ao que Faber não se poude negar.

Quando Fanny soube d'essa resolução ficou agastada. Ella achava que Faber não devia ir e sim communicar a seu patrão seu noivado. Elle porem confessou-lhe que não podia fazer nem uma cousa nem outra, por temer perder o emprego.

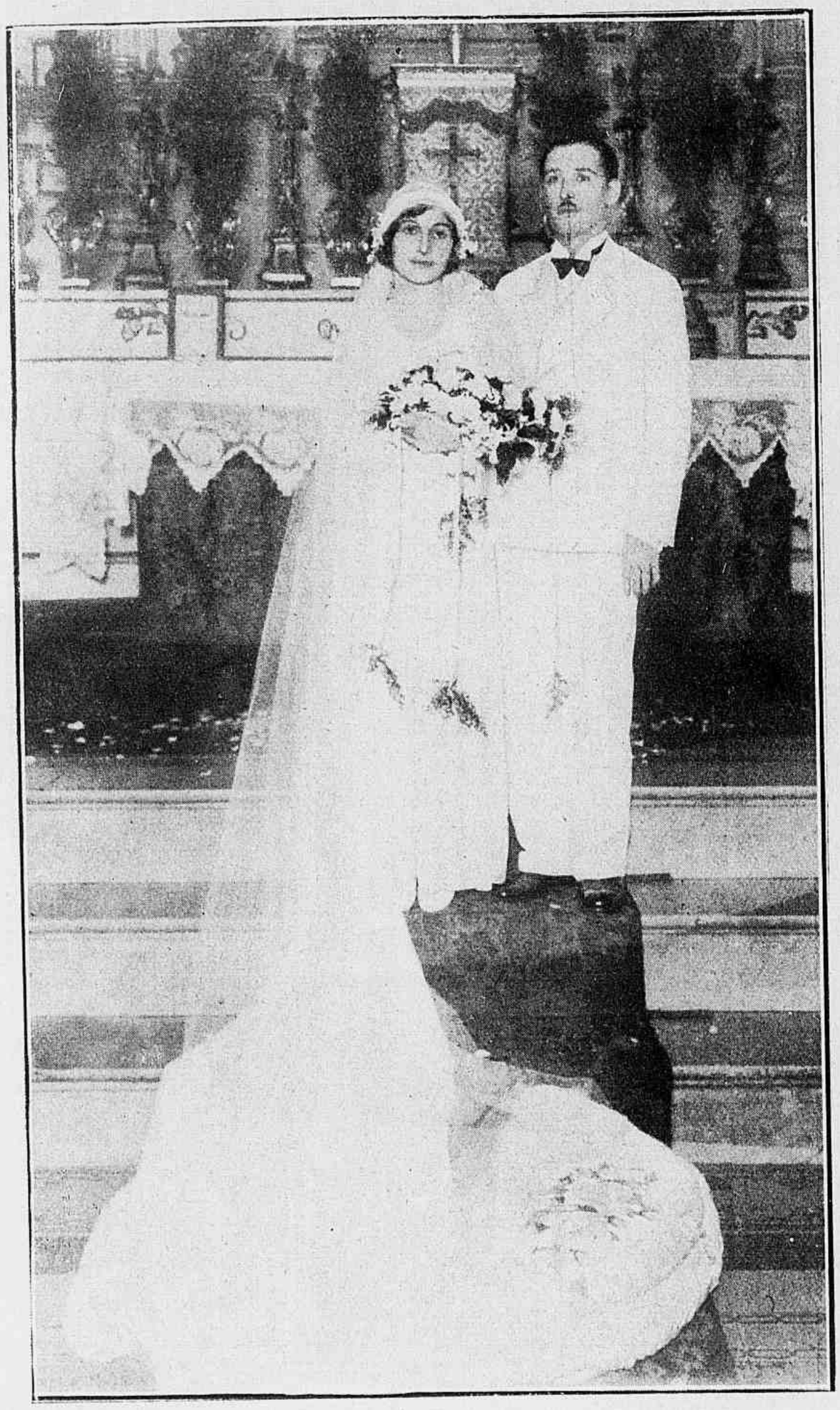
Fanny, comprehendendo,então, quanto havia de commercial naquelle espirito, despediu-o para que nunca mais se vissem.

Nessa tarde, não se podendo conter, Le Kerdec foi ter á residencia de Fanny. Obteve d'ella o perdão pela maneira como a tratára em seu primeiro encontro e quando sahia, encontrou o

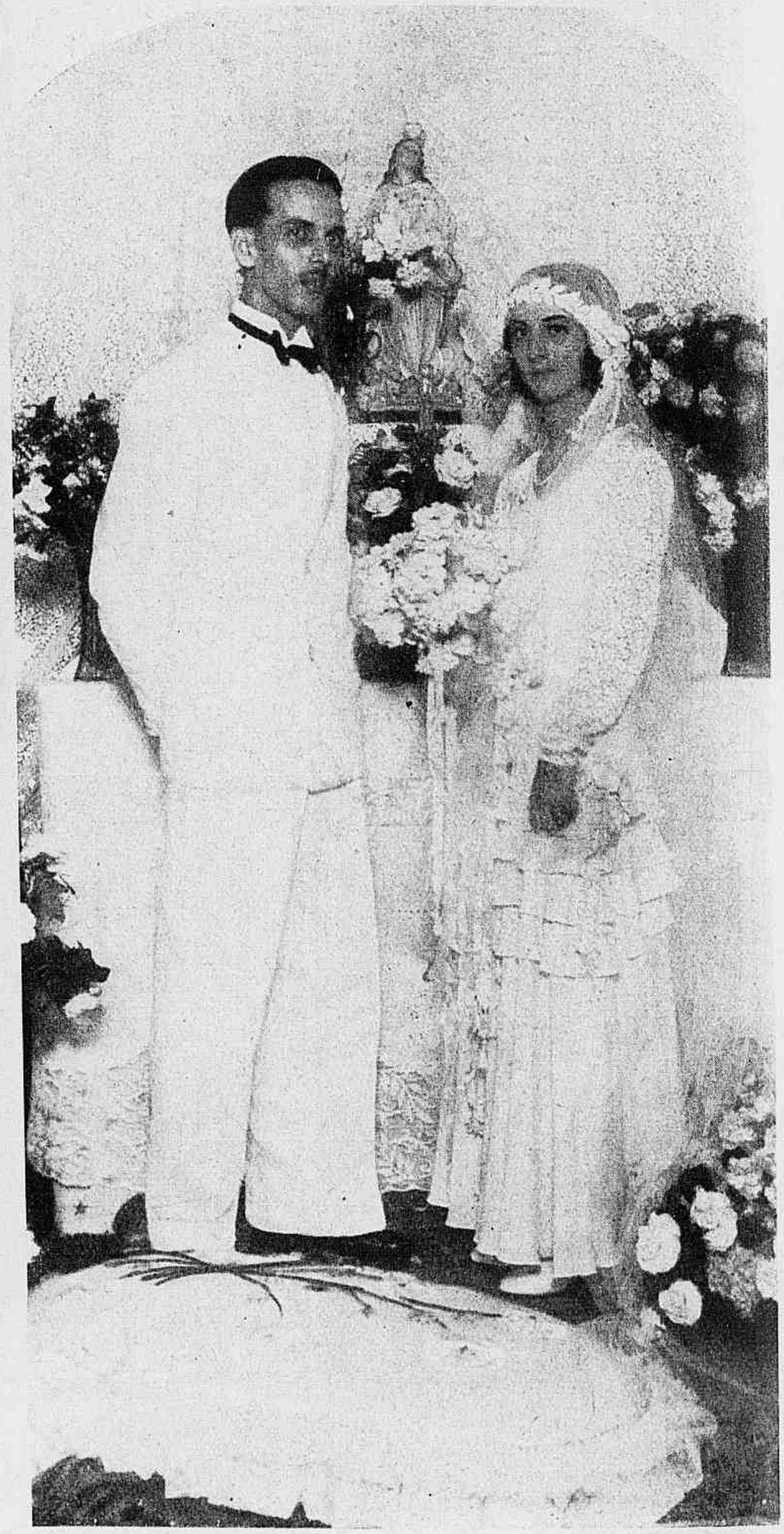
(Continúa na pagina 34).

Agora elles se entendiam

ECRAN SOCIAL



A senhorinha Judith de Jesus Ribeiro, filha do industrial Antonio Pinto Ribeiro e o Sr. Manoel do Vale, no dia feliz do seu casamento realizado em Fevereiro p. p.



Enlace Guimarães-Cavalcanti — A senhorinha Jurema Cerqueira Cavalcanti e o Sr. João Oliveira Guimarães.

Que paixão !

Durante sua recente visita a San Francisco, Bebé Daniels soffreu um susto maiusculo, quando entrou em seu quarto de toilette no hotel em que se alojára com o seu querido Ben Lyon. Voltava de uma festa... E sentindo-se fatigada, pediu ao maridinho que seguisse no automovel e fosse comprar, 300 metros alem, um tubo de aspirina... Abriu a porta do seu apartamento. Tudo estava ás escuras... Ella avançou resolutamente, como costuma fazer nos films dramaticos, dirigindo-se para um canto em que está o commutador electrico. Porem logo sentiu-se agarrada por um braço. Depois um braço a envolveu pela cintura, apertando-a muito...

"Soccorro !"

Taes foram os gritos de Bebé Daniels que, segundos depois, chegavam a seu apartamento todos os empregados e hospedes do hotel e até mesmo o cozinheiro, de facão em punho. Accenderam a luz. Em um dos cantos do quarto, muito pallido, estava um homem alto, de smoking, camisa de peito duro, bigodinho a Carlito... Felizmente aquillo não passára de um susto... Quando chegaram os policiaes e cinco ou seis detectives, o desconhecido apresentou seu cartão: John Mac Lalaw, advogado de Nova York. Ao ser apresentado ao juiz, John Mac Lalaw declarou que estava louco de amor por Bebé Daniels. Disse ainda que lhe escrevera mais de quinhentas cartas, porem como não recebera jámais resposta alguma, resolvera declarar-se pessoalmente á mulher que o enlouquecera. Resultado; um susto para Bebé Daniels e sessenta dias de sombra rigorosa para o ousado D. Juan, que ainda assim deu-se por muito feliz, por não ter travado conhecimento... com o muque de Ben Lyon...

Douglas Fairbanks Junior, dono de um physico de verdadeiro athleta, herdou do pae a paixão pelos sports...

Actualmente, quando o permittem seu contracto com a "Warner-First" e a seducção de sua mulherzinha, a deliciosa **Joan Crawford, Douglas Jr.** corre para o stadium de Los Angeles e se exercita no *dardo*, no *peso* e no *disco*, pois vae disputar as proximas Olympiadas Internacionaes, defendendo as côres de sua patria.

Douglas Jr.

Nesse momento Hui Fei sentiu um impeto de colera furiosa erguer-se-lhe no peito.

O expresso de Shangai

(Continuação da pag. 25)

partimento contiguo ao que serve temporariamente de prisão ao "Lyrio de Shangai", entreouve uma conversa em que Chang propõe a Marlene que se faça sua amante. A recusa da detida não demove Chang dos seus propositos e elle lança mão da força para subjugal-a.

Donald derruba porem a divisão que o separa dos dous e bem depressa faz sentir a Chang o poder avassalante de seus musculos herculeos.

Nesse momento chega do quartel-general das tropas legaes um trem especial, que conduz o espião reclamado por Chang.

Os passageiros são reembarcados no expresso, mas "Lyrio" notando que Donald não está presente, volta á estação e alli depara com uma scena de horror:

Chang, armado com um ferro em braza, prepara-se para cegar Donald.

Incapaz de fazer frente ao perverso, pela força, "Lyrio" pede-lhe que deixe o official em paz, em troca do que ella se lhe abandonará.

Chang acceita a proposta e dá liberdade a Donald, que volta ac expresso, convencido de que a cortezã consentiu, por sua livre vontade, em se abandonar ao chefe rebelde.

Porem fiel a sua companheira, por quem se tomou de extrema sympathia, Hui Fei esconde-se na estação e alli consegue apunhalar Chang.

Depois, correndo, alcança o trem, e refere a Donald o que acaba de fazer.

O official volta á estação, e implora a "Lyrio" que fuja com elle.

Todos partiam porem Lyrio ficava prisioneira.

A cortezã, que ignora a morte de Chang, insiste em cumprir a palavra, que lhe empenhou. Finalmente, toda a verdade lhe é revelada.

Donald toma o revolver de Chang, e os dous, combatendo os que tentam detel-os, abrem caminho em direcção ao expresso.

O trem prosegue afinal em sua viagem tantas vezes interrompida mas Donald se mantem frio perante a mulher que, pensa elle, se vendeu vilmente a Henry Chang.

Antes porem que o expresso alcance Pekim o amor triumpha no coração de Donald e elle supplica á rapariga que o despose.

Finalmente o trem alcança o termo de sua aventurosa jornada e os dous desembarcam, resolvidos a apagar as tristezas do passado e iniciar uma nova vida como lhes impõe o coração.

Elle cumprira o seu dever! Matára o amigo, que o fizéra seu unico herdeiro e agora levava-lhe a filhinha.

Toya Sam era o seu enlevo.

A personalidade de Neil Hamilton

(Continuação da pagina 14).

Nova York. Mas os chapéus de palha não se usam senão no verão e, com a chegada do inverno, fechou-se a loja, e me encontrei mais uma vez no olho da rua e sem um centavo no bolso.

"Continúo lutando desesperadamente. Liguei-me a varios theatros de tournées, trabalhei em fabricas, acceitei qualquer trabalho, com o unico fim de seguir adeante até que conseguisse estabelecer-me como actor. Quanto mais obstaculos encontrava, maior era a minha determinação para alcançar o que eu tanto desejava.

"No meu caso, parecia que a má sorte era sempre seguida da fortuna. Eu podia ter uma bôa opportunidade num momento e perdel-a em outro. Quando eu estava para me casar, pensava que já estava no caminho da gloria numa companhia theatral. Na noite de meu casamento perdi este emprego".

Hamilton, comtudo, não desanimou e pouco a pouco os directores de elencos principiaram a reconhecer seu talento. Seu primeiro papel importante na tela foi em *"White Rose"*, dirigido por David Griffith. Outros papeis de heroe seguiram-se a este. Actualmente está sob contracto com a *Metro-Goldwyn-Mayer* por um longo praso e quasi que não tem tempo de descansar, pois sempre está sendo escolhido para interpretar em quasi todos os films da marca do Leão.

"A dura experiencia que tive", disse Hamilton, "foi uma escolha difficil, mas tambem foi a melhor do mundo. Si eu tivesse que começar minha vida de novo, estou certo de que a recomeçaria exactamente da mesma maneira.

Assim posso dar mais valor ao exito obtido.

"Talvez o meu passado não seja lá muito glorioso, mas é muito satisfatorio pensar que se sahiu immune de tantas provas duras".

O amigo roubou-lhe o carinho da esposa.
(Scenas do film "Vingança de Buddha").

O vampiro de Dusseldorf

(Continuação da pag. 10).

cerebros dos hystericos, dos indolentes e dos psychopatas, esse medo produz uma acção embriagadora e provoca assombrações e indicios odiosos de profunda inimizade. Provavelmente multiplicam-se as accusações proprias e confusas.

Existiam individuos que até se accusavam a si proprios, unicamente para obterem uma pas-

Um segredo contra os cravos

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutaneos do rosto são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as em instantes, por meio de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablette de stymol, que, ao se dissolver, produz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolisada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desapparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em toda as pharmacias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embellezamento um caracter permanente e definitivo.

— Prendam este homem! E' um ladrão — gritou a mulher enfurecida.

(Scena do film "Vingança de Buddha")

sagens gratis até Berlim. A policia é obrigada a seguir qualquer pista, por mais inverosimil que possa parecer. Seu trabalho cresce assustadoramente. 1.500 pistas foram por ella seguidas. A documentação dos assassinatos encheu nada menos de 60 volumosos archivos. Ella está quasi exgottada de forças. O proprio assassino escreve cartas á Imprensa! Sua inclinação pathologica quer ver-se no ponto intermediario dos interesses. A policia examina a carta com todo o material mais moderno da criminologia: dactyloscopia, graphologia, mas tudo é negativo. Para vêr se descobre o fio da meada, a policia vae revolver o *bas-fond* de Berlim, geralmente mantido sob vigilancia atravez das *razzias* e investigações constantes, em busca do assassino; não por motivos ethicos mas por considerações de ordem commum, para que o covil d'essa malandragem não volte até certo ponto a ter paz, emquanto o criminoso, procurado febrilmente pela policia, não fôr encontrado e recolhido á cadeia.

D'essa forma, para que as "condições normaes" sejam mantidas e o controle permanente da policia os deixe em paz, os habitantes do *bas-fond* têm interesse tambem em descobrir o assassino, o que, aliaz, lhes é facil conseguir, aproveitando-se dos mendigos da cidade, que são mobilisados para esse fim. Afinal, o vampiro é surprehendido justamente no momento em que se approxima de uma creança na rua. Seu assobio caracteristico chama a attenção de um mendigo vendedor de brinquedos, a quem, dias antes, o famigerado comprou uma bola de gaz para uma creança, logo depois desapparecida. Perseguido por todos os mendigos da cidade, o monstro é localisado, finalmente preso em seu covil pelos malandros. Estes, porem, não o entregam á policia, mas o submettem a um tribunal de suas proprias fileiras, que o devem julgar segundo suas proprias leis. No devido tempo, comtudo, a policia — avisada d'essas occorrencias — consegue prender não sómente o assassino como seus suspeitos juizes, entregando o culpado á Justiça. Seu castigo é mais do que comprehensivel; mas por causa d'isso suas victimas resuscitarão?

Não! Ellas ficarão mortas para sempre e seus pais continuarão a choral-as, porque filhos nunca se substituem, mesmo quando nascem outros...

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Photographia sensacional! Clara Bow nos braços do marido, Rex Bell.

Deliciosa

(Continuação da pag. 13)

ther, sentindo falsa sua situação, foge pela manhã e vai reunir-se á *troupe* de musicos e cantores russos, á qual se incorpora.

Essa *troupe* russa está agora trabalhando com enorme exito em um dos cabarets em moda, quando, certa noite, alli vão ter Larry, Diana e a Sra Van Bergh...

Larry reconhece Heather e vai lhe fallar, radiante, no camarim; mas Diana e sua mãi, que se haviam apercebido a bordo d'aquelle romance de amor, tambem procuram Heather.

E Diana quer que a *troupe* russa abrilhante a festa dos seus esponsaes, pois pretende casar-se, dentro em pouco, com Larry...

Heather, voltando a casa nessa noite, nada mais é do que era. Perdeu a alegria, a satisfação de viver, o senso da vida, nada mais a distrahia: nem as pilherias de Jansen, nem a dedicação amorosa de Sascha, nem mesmo a symphonia de New-York, a inspirada pagina musical que Mischa acaba de compor.

E, em um momento de desalento maior, sahe a andar sem destino pela grande cidade, em que tudo se deforma á influencia de seu delirio; as casas monstruosas, as naves infinitas, o movimento inextricavel...

E teria sido atropelada por um automovel, se um transeunte não corresse em seu soccorro.

Conduzida para o posto policial mais proximo e já lucida, não esconde sua identidade.

E' uma immigrante, que desembarcára clandestinamente e que a inspectoria procura.

Quer voltar á sua Escossia lendaria, de onde nunca devêra ter sahido!

Mas Larry anda á sua procura

Harry Harris, uma belleza da "Educational Exchanges".

e chega a tempo para embarcar com ella no transatlantico em que a recambiam, casando-se mesmo a bordo e encetando, então, a mais encantadora, a mais deliciosa das viagens de nupcias...

O CABELLO

E' UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALCA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEDOSO E BRILHANTE SO SE CONSEGUE TRATANDO-O CONSTANTEMENTE COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TYPO DE CABELLO.

SHAMPOO OURO

LIQUIDO!

CORRESPONDE A' ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO, POIS E' FABRICADO EM 3 TYPOS - PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E A' BASE DE CAMOMILLA.
FACIL APPLICACÃO - POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO.
ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATTRAHENTE.
MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICACÃO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS.

UMA SO' EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

A' venda nas casas:
Ramos Sobrinho & Cia., Cirio, Hortense, Hermanny, Garrafa Grande, Perfumaria Carneiro, etc.

Em um dia de estreia, no "Chinese Theatre", de Hollywood

Clark Gable em companhia da esposa... Explode o magnesio...

Dorothy Jordan chega pelo braço de Dabrymple, famoso campeão de "rugby".

Evelyn Brent desce do seu automovel... Sensação geral!

Marlene, ao lado de Mr. Freeman Larry, saúda os ouvintes do radio.

Harold Lloyd e Henry Hobart, com suas respectivas esposas, ceiam e commentam, depois do espectaculo.

Barcarola do amor

(Continuação da pag. 27)

velho Pitou, mestre de Fanny, que julgando que elle fosse Faber, que alli encontrava todos os dias, tratou-o como tal, o que veiu a descobrir a Le Kerdec toda a hediondez do procedimento de seu secretario que, sabendo-o apaixonado por Fanny, trahia-o.

Foi isso mesmo o que elle lhe disse, naquella mesma tarde, despedindo-o do logar, que occupava a seu lado.

Algumas noites apoz realizava-se a primeira representação dos *Contos de Hoffmann*.

Le Kerdec estava presente e aconteceu que um descuido do electricista, deu motivo a um curto-circuito e logo um pavoroso incendio tomou toda a "caixa" do theatro.

Com perigo da propria vida, Le Kerdec correu para lá, arrancando Fanny daquelle brazeiro e salvando-lhe a vida.

Alguns diás depois, a seu lado, num quarto de hospital, vendo-a delirar, elle ouviu-a!... Chamava por elle, que ella entrevira no momento de maior angustia durante o incendio...

E, quando Fanny ficou curada, levando-a áquelle mesmo gabinete reservado onde haviam se encontrado pela primeira vez, Le Kerdec ouviu de seus labios a mesma confissão, que estava nos seus.

—Ella acabára por comprehender sua dedicação, tão differente do egoismo da alma de Faber...

"Precisa-se de uma criança manhosa!"

Estava mais ou menos assim concebido o annuncio collocado á porta do studio da *Paramount* e, claro, muitas foram as pretendentes a esse noviciado cinematographico. Mas havia um outro pormenor não menos importante: a criança chorona devia ter quatro annos de edade.

Entre os meninos e meninas que compareceram ao studio havia uma, por nome Cora Collins, que não só se prestava ao papel, por ser da edade indicada, como podia chorar a qualquer momento que se quizesse.

O desempenho era facil; uma simples parte infantil no film *Clara Deane*, e Cora, por ser manhosa e poder chorar quando quizesse, foi a criança escolhida.

JOHN Cromwell, que dirigiu a ultima producção de George Bancroft, foi destacado ha dias para com Schoedsack dirigir os trechos de studio que serão filmados para *Lives of a Bengal Lancer* fita de aventura extrahida de uma obra de Frances Yeats-Brown que tem aquelle titulo.

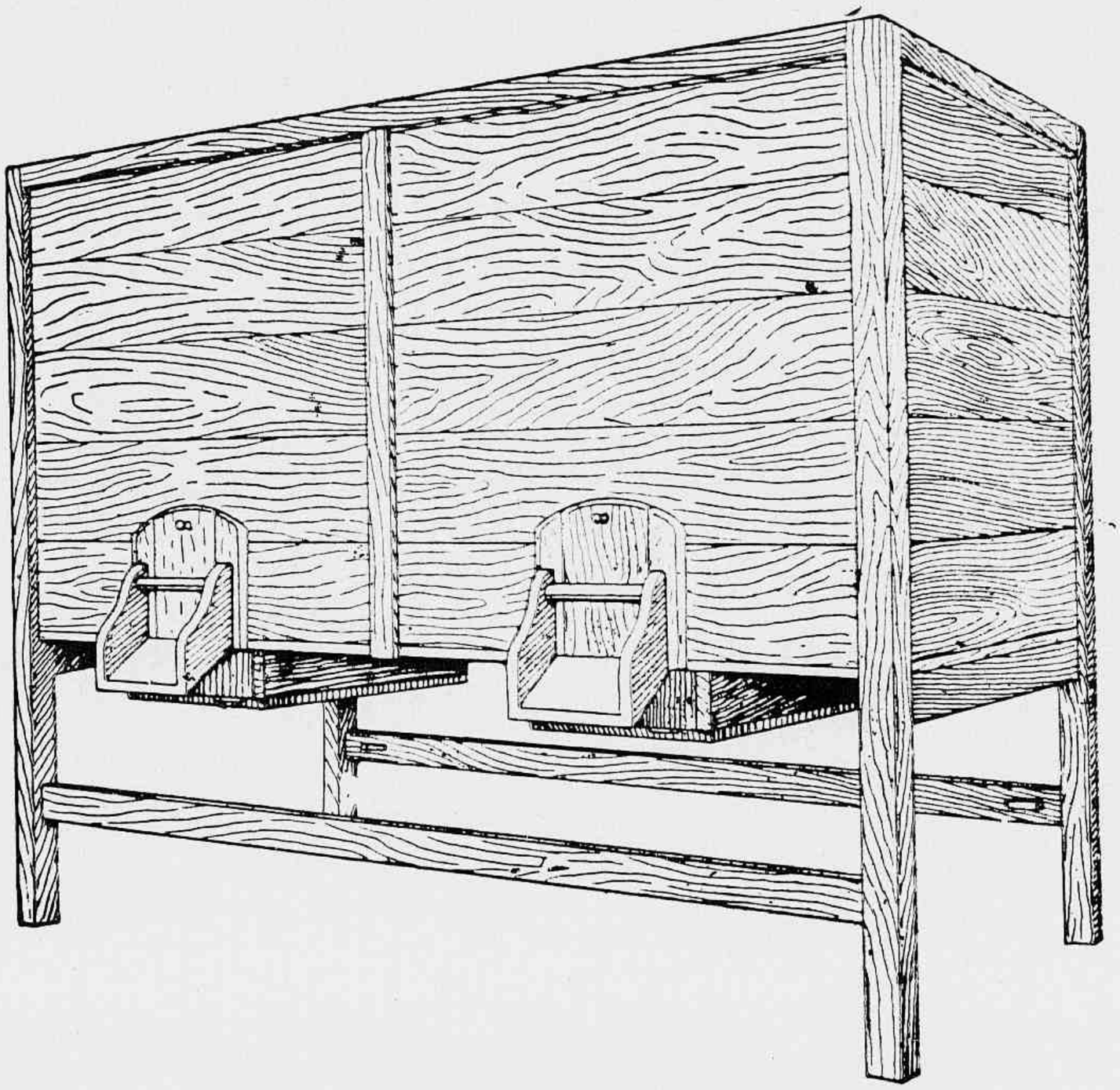
Albert Shelby Levino e Sidney Buchman escreveram a adaptação cinematographica e no elenco de studio serão incluidos, entre outros, Clive Brook e Phillips Holmes. A parte "local" do film foi tomada por Schoedsack, nas Indias inglezas, onde o conhecido cinematographista esteve recentemente.

ERNST Schoedsack é o producctor de *Chang*, *As Quatro Pennas*, *Naufragos da Vida* e *Rango*, film originalissimo tomado em Sumatra.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de ação surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

IMMUNIZADOR MINEIRO



Privil. Federal N.º 10.371 de Junho de 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da emmunisação para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

Informações com os Srs.

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

---

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)	ESTRANGEIRO
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000
REGISTRADA	REGISTRADA
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO